



**CAPES**

# A Autoavaliação na Pós-Graduação Brasileira

Fabio Assis Pinho  
Coordenador Adjunto  
Área: Comunicação e Informação

2019

# Pós-Graduação Brasileira

- “O modelo da avaliação da CAPES”:
  - Documento criado em 2015 pela Comissão Especial para Análise do Sistema e Processo de Avaliação da Qualidade da Pós-graduação Brasileira.
  - Reestruturação da Ficha de Avaliação:
    - Proposta do Programa; Avaliação de formação; Impactos acadêmicos e sociais.

# Modelo de Avaliação

- Revisão do Modelo de Avaliação:
  - Necessidade de manter a qualidade do SNPG;
  - Foco na formação de recursos humanos;
  - Considerar o impacto social na avaliação;
  - Adequar o processo ao tamanho do SNPG.

# Modelo de Avaliação

- **Revisão do Modelo de Avaliação:**
  - Avaliação Multidimensional:
    - Autoavaliação e planejamento pela Instituição;
    - Foco no resultado;
    - Dimensões e seus indicadores;
    - Inserção de “olhares” externos na Avaliação.

# Modelo de Avaliação

- **Autoavaliação e Planejamento:**
  - As instituições devem definir plano institucional de desenvolvimento da PG;
  - Metas:
    - Áreas de desenvolvimento;
    - Demanda versus oferta versus ocupação de vagas;
    - Evitar (reduzir) fragmentação;
  - Autoavaliação balizada pelo planejamento.

# Modelo de Avaliação

- **Foco em resultado:**
  - Qualidade dos recursos humanos formados;
  - Produção de conhecimentos diretamente associada com a proposta do programa:
    - Científica e Tecnológica.
  - Impacto junto à Sociedade:
    - Econômico e social.

# Modelo de Avaliação

- **Dimensões e Indicadores:**
  - Ensino e Aprendizagem;
  - Internacionalização;
  - Produção Científica;
  - Inovação e Transferência de Conhecimento;
  - Impacto e Relevância Social.



# Modelo de Avaliação

- **“Olhar Externo”:**
  - Inserir no Sistema de Avaliação da Pós-graduação um olhar externo:
    - Nacional e Internacional:
      - Consultores/organizações que não estão inseridos diretamente no processo de avaliação.

# Modelo de Avaliação

- **Os indicadores só podem encontrar o seu potencial se forem sustentados por uma infraestrutura de dados aberta e interoperável:**
  - ORCID, DOI etc.
- **Análises Quantitativas:**
  - métricas não são um “Santo Graal”;
  - necessidade de narrativas, contornos e perspectivas mais amplas.

# Grupos de Trabalho (GT)

- 5 GT's: 4 criados pelo CTC e 1 pela DAV:
  - Qualis Periódicos;
  - Qualis Livros;
  - Qualis Eventos/Artístico;
  - Ficha de Avaliação;
  - Autoavaliação;
  - *Qualis Produção Técnica (já existia).*
- Seminários Repensando a CAPES.

# **Proposta de Aprimoramento do Modelo de Avaliação da PG**


**Documento Final da Comissão  
Nacional de Acompanhamento  
do PNPG 2011-2020**

**10/10/2018**

# Comissão Nacional de Acompanhamento do PNPG



- *Pontos Convergentes / Recorrentes:*

- Autoavaliação – PDI; 
- Impacto (no desenvolvimento econômico e social, regional e nacional);
- Modelo Único de Avaliação (Multidimensional);
- Produções indicadas (5 relevantes);
- Relevância social e econômica;
- Acompanhamento de egressos;
- Balanço entre indicadores qualitativos e quantitativos;
- Mudança no Qualis;
- Internacionalização;
- Inovação.

# Autoavaliação na Pós-Graduação

- *O que é autoavaliação?*
  - Processo avaliativo definido e autogerido pela comunidade acadêmica;
  - Autoavaliar é conhecer uma instituição internamente para que ela seja reconhecida externamente (Angulo Rasco);
  - Estratégia para garantir a qualidade na avaliação.

# Autoavaliação na Pós-Graduação

- O que é autoavaliação?
  - Processo avaliativo definido e autogerido pela comunidade acadêmica;
  - Autoavaliar é conhecer uma instituição internamente para que ela seja reconhecida externamente (Angulo Rasco);
  - Estratégia para garantir a qualidade na avaliação;
- PAIUB (Programa de Avaliação Institucional);
- SINAES (Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior).

# Autoavaliação na Pós-Graduação

- *Uma Nova Agenda para a Avaliação:*
  - Processo democrático;
  - Participação na avaliação;
  - Riqueza dos contextos emergentes na PG;
  - Resgatar e ampliar a formação pós-graduada;
  - Ferramenta de mudança e de inovação;
  - Não é falar bem do PG;
  - Realizar uma Proposta/Plano de Autoavaliação.



# Autoavaliação na Pós-Graduação

- *Sistemática da Autoavaliação:*
  - *Componente do Quesito “Proposta do Programa” da Ficha de Avaliação:*
    - 1.4 Os processos, procedimentos e resultados da autoavaliação do programa, com foco na formação discente e produção do conhecimento.
  - *Projeto/Plano de Autoavaliação:*
    - *Política, estrutura, procedimentos, instrumentos, objetivos, estratégias etc.*
  - *Divulgação dos resultados;*
  - *Uso dos resultados.*

# Autoavaliação na Pós-Graduação

- *Proposta de Roteiro da Autoavaliação:*
  - ***Política de Autoavaliação:***
    - O PPG criará uma comissão de autoavaliação;
    - A comissão elaborará uma proposta/plano com base no PDI da Instituição;
    - Proposta/Plano será aprovado pelo colegiado do PPG;
    - Publicado no site do PPG.

# Autoavaliação na Pós-Graduação

- *Proposta de Roteiro da Autoavaliação:*
  - ***Procedimentos e instrumentos de Autoavaliação:***
    - Quem, o que e como avaliar;
    - Como implementar os procedimentos;
    - Quais instrumentos de coleta dos dados:
      - Grupo focal, entrevistas, questionários.
    - Análise dos dados.

# Autoavaliação na Pós-Graduação

- *Proposta de Roteiro da Autoavaliação:*
  - ***Resultados e futuro:***
    - Elaboração do relatório;
    - Apresentação dos resultados;
    - Conferência para traçar metas futuras;
    - Preencher tabelas/fichas para a Capes.

# Autoavaliação na Pós-Graduação

- *Proposta de Roteiro da Autoavaliação:*
  - ***Exemplos de Itens a serem avaliados:***
    - Como os professores estão acompanhando os alunos;
    - Qualidade da formação oferecida;
    - Internacionalização;
    - Produção científica;
    - Impactos/relevâncias.

# Autoavaliação na Pós-Graduação

- A mudança deverá ser incremental, com um mecanismo claro de transição, **não afetando o quadriênio em curso**, de tal forma que não coloque em risco a qualidade e confiabilidade do sistema.
- Qualquer decisão em outro sentido, de implantação ainda neste quadriênio dos aprimoramentos, deverão envolver decisão executiva, da DAV e do CS.



// O simples fato de que um estabelecimento tenha seus cursos de graduação reconhecidos, não significa que se encontra realmente habilitado para instituir a pós-graduação.

Por isso mesmo, se quisermos evitar que a pós-graduação brasileira - essencial à renovação de nossa universidade - seja aviltada em seu nascedouro, devemos estabelecer não somente princípios doutrinários, mas critérios operacionais e normas que dirijam e controlem sua implantação e desenvolvimento.

**Parecer Sucupira**



Edson Fernando D'Almonte  
Fabio Assis Pinho  
Jonathas Luiz Carvalho Silva

**MUITO OBRIGADO!**





**CAPES**